

Análise aponta reação negativa contra dossiê

Levantamento mostra que investigação contra servidores é reprovada por usuários. Na semana passada, Bolsonaro teve quatro das nove postagens com maior interação nas redes

Betina Warmling Barros e David Marques

11 de agosto de 2020

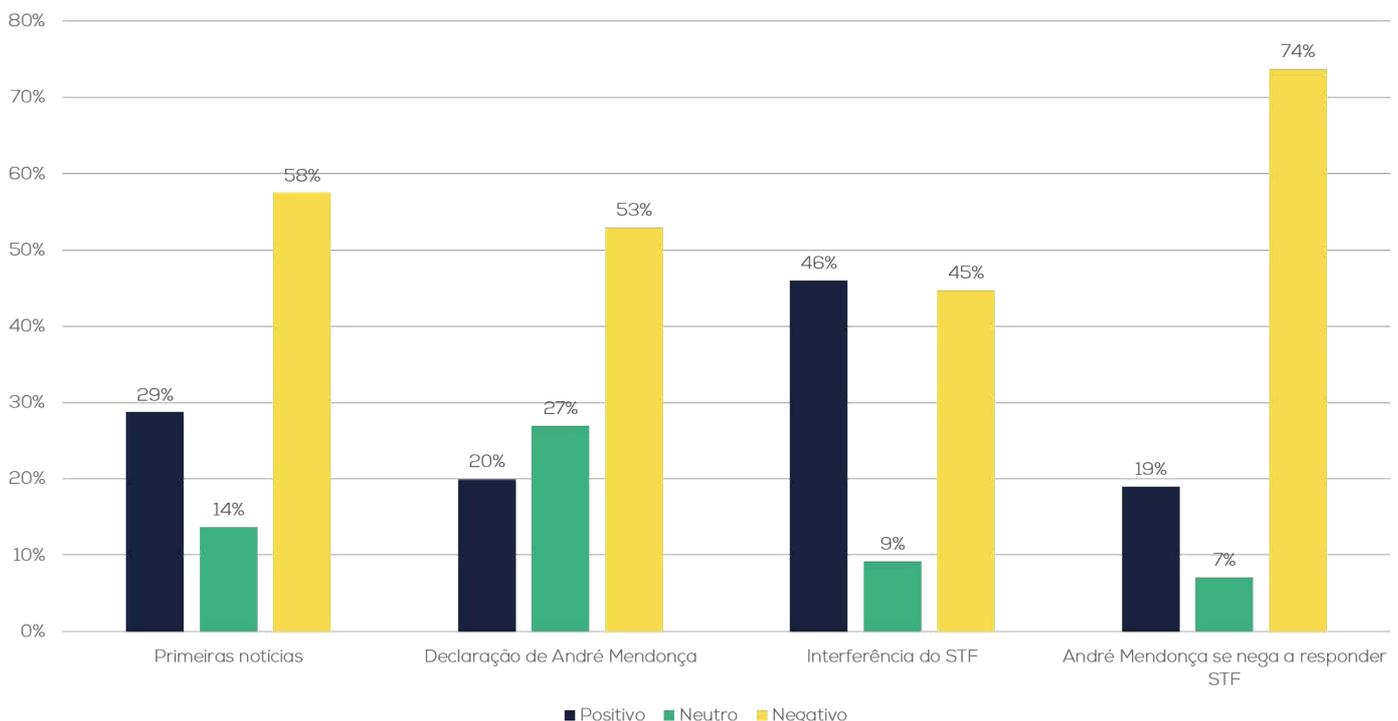
Desde o dia 24 de julho, [quando a coluna de Rubens Valente no portal de notícias UOL](#) revelou investigação sigilosa do Ministério da Justiça e Segurança Pública contra 579 servidores federais e estaduais, supostamente vinculados ao “movimento antifascismo”, o *Fonte Segura* vem monitorando as manifestações das redes a respeito do tema. A revelação da medida levou a uma crise nas relações entre o ministro André Mendonça e o STF, [culminando na exoneração do secretário responsável pela Secretaria de Operações Integradas \(Seopi\), no último dia 4](#), órgão que estava à frente da polêmica. [Demandado pela ministra Carmen Lúcia a entregar o material produzido para a análise do STF no prazo de 48 horas](#), o ministro Mendonça negou produzir os dossiês contra cidadãos e afirmou que os relatórios são dotados de sigilo. A evolução desta crise repercutiu nos sentimentos dos internautas.

Nesta edição, o *Fonte Segura*, em parceria com a *Decode Pulse*, realizou um mapeamento especial sobre o tema, buscando identificar a mudança de sentimento dos usuários no *Facebook* a respeito do tema. Para a análise, construiu-se uma base com 200 publicações e 27.049 comentários, referentes ao período entre 24/7 e 10/8. Uma amostra de 320 comentários foi extraída para a análise de opinião do público.

Foi possível notar que o tema, embora trazido à tona em 24 de julho, cresceu em relevância nas redes e na mídia a partir de 3/8, tendo alcançado o pico de interações em 7/8.

Embora seja possível identificar variações ao longo do tempo, como demonstra o gráfico abaixo que identifica quatro etapas desta crise, o sentimento nas redes sociais em relação à produção de dossiês pelo Ministério da Justiça foi majoritariamente negativo. Em sua maioria, os internautas criticaram a ação do Ministério da Justiça, apontando que a investigação foi um ato antidemocrático realizado em razão de interesse pessoal do presidente da República, numa demonstração de que o governo tenta restringir a liberdade de seus funcionários.

Sentimento do público de acordo com as fases da crise



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Facebook.

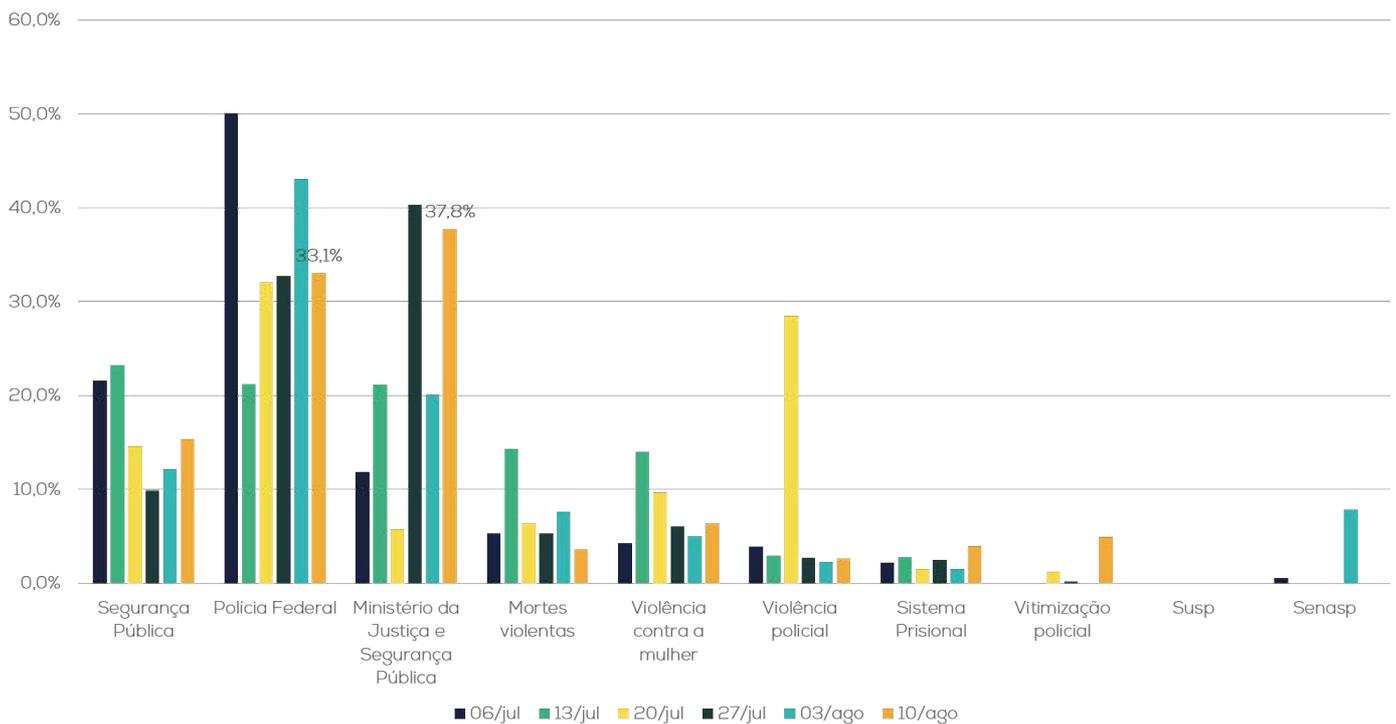
Os principais argumentos positivos em relação ao dossiê da Seopi manifestavam que, caso o dossiê de fato existisse, o governo estaria atuando corretamente, combatendo ideologias entre funcionários públicos. Segundo essas manifestações, só havia críticas públicas contra o documento por se tratar de algo contra a “esquerda”.

Contudo, a maior proporção de argumentos positivos à ação da Seopi foi atingida após o pedido de explicações da ministra Carmen Lucia ao ministro Mendonça. Aqui, a acusação mais frequente foi a de que o STF é parcial em sua atuação, comparando o episódio com o inquérito das Fake News, conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes. Dentre quatro momentos da crise, este foi o único momento em que o sentimento positivo sobrepôs o negativo.

Com a negativa do ministro Mendonça em fornecer o material produzido pela Seopi para análise do STF, argumentando que há sigilo, o sentimento dos internautas nas redes sociais voltou a ser majoritariamente negativo, sendo frequentes os argumentos de que o governo estaria escondendo algo, e que seria obrigado a responder à ministra.

O mapeamento semanal realizado pelo *Fonte Segura* em parceria com a *Decode Pulse* vem indicando que os temas chaves *Polícia Federal* e *Ministério da Justiça e Segurança Pública* são responsáveis pela maior parte das interações no *Facebook* que versam sobre Segurança Pública. Na última semana (entre 3/8 e 9/8), as interações sobre o Ministério ocuparam 37,8% do total mapeado, enquanto aquelas sobre Polícia Federal representaram 33,1%. Em terceiro lugar, a termo-chave específico Segurança Pública foi captado em 15,4% do total de 2.276.280 interações analisadas. O volume de interações apreendido na busca foi o maior desde o início do mapeamento, representando um aumento de 36% em relação à semana anterior.

Percentual de interações no Facebook em temas de Segurança Pública



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Facebook.

As principais postagens indicam quais são os assuntos específicos mais visados e quem são os usuários da rede que pautam o debate sobre Segurança Pública. Na última semana, posts realizados pelo presidente Jair Bolsonaro ocuparam *quatro* das *nove* postagens mais interagidas do período (considerando as três postagens com mais interações em cada um dos três temas chaves com mais representatividade).

O [primeiro deles](#) foi um post em que o presidente noticiou uma apreensão de armamento e drogas ilícitas realizada pela Polícia Rodoviária Federal, na cidade de Itaguaí/RJ. [Em outra manifestação](#), Bolsonaro enfatizou a operação entre a Força Aérea Brasileira e a Polícia Federal em que foi apreendida mais de uma tonelada de cocaína em duas aeronaves. No tema da Segurança Pública, [Bolsonaro também publicou um vídeo em que está em uma rodovia](#) encontrando-se com policiais da PRF e com motoristas que passavam pelo local. Na postagem, explicou que o encontro servia para conversar com os agentes para “ouvir mais diretrizes a serem tomadas”.

A deputada federal Carla Zambelli também foi responsável por duas postagens que ganharam relevância em termos de volume de interações na última semana. [Em referência ao tema *Polícia Federal*](#), ela falou do cumprimento, por parte da corporação, de mandados de busca e apreensão na Operação Postal Off. A deputada destacou que a operação tem o objetivo de investigar suposta subfatura de valores para a postagem de cartas comerciais, com prejuízo estimado de R\$ 94 milhões. A foto que acompanha o *post* contém o símbolo dos Correios.

[Em outra postagem, captada no tema *Ministério da Justiça e Segurança Pública*](#), Zambelli deu ênfase à manifestação do Ministro da pasta, André Mendonça, em que ele revela números obtidos no combate à criminalidade organizada, como quantidade de operações realizadas, número de prisões e supostos valores perdidos pelas organizações em decorrência das operações.

Outros dois atores apareceram em postagens com alto volume de interações, ambas mapeadas no tema específico da *Segurança Pública*. Um deles foi Afrânio Boppré, vereador pelo PSOL na cidade de Florianópolis, [que compartilhou um vídeo em que policiais militares agridem jovens apreendidos na cidade de Guabiruba](#). O vereador repreende a ação e afirma que deveria ser apurada por parte do governo e das autoridades de segurança pública do Estado.

O segundo personagem cuja postagem coletada obteve alto volume de interações foi o Sargento Fahur, Policial Militar e deputado federal pelo Estado do Paraná (PSD). [Na manifestação na rede](#), o político noticia a morte de três policiais militares do Estado de São Paulo, após terem abordado uma moto na Zona Oeste da capital paulista.

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/ed-25-o-que-dizem-as-redes-epvdt-imp34-2ye9c-qmb23-opksz-iabyd-6o2yu-dd3ea-gmehb-n9jf3-nxzge-v33rs-e9fnk-k42kv-rdhq6-ae8ev-jy6de-tqetn-uabj5>

